

Consumidor muda lógica da cadeia produtiva

Consciente, ele busca produtos pelo comprometimento com a sustentabilidade

A postura do consumidor mais consciente, que busca um produto não só pelo benefício pessoal, mas também pela contribuição socioambiental desse item, tem estimulado o uso industrial de insumos naturais extraídos de florestas nativas de forma sustentável.

Esse é um dos motivos apontados para a projeção de aumento de 30% no faturamento deste ano da Beraca, empresa que produz ingredientes naturais e orgânicos da Amazônia, e de outros biomas brasileiros, para a indústria cosmética e farmacêutica. No ano passado, a empresa faturou R\$ 110 milhões e investiu cerca de R\$ 15 milhões nos últimos cinco anos em tecnologias de extração, programas para capacitação de parceiros locais, certificações e implementação de processos sustentáveis.

“O consumidor tem mais noção hoje de como consumir de maneira responsável. Isso força a indústria a desenvolver produtos que sigam esse padrão de sustentabilidade”, afirma Filipe Sabará, diretor de negócios da Beraca, que trabalha em áreas de florestas regulamentadas e reservas de desenvolvimento sustentável (RDS).

O extrativismo é feito através de parcerias com comunidades locais e com pequenos proprietários de terras da região.

A principal preocupação, de acordo com Sabará, é usar procedimentos que mantenham a floresta em pé.

É o caso, por exemplo, da copaíba, uma resina muito utilizada nas indústrias de fragrâncias e cosméticos. Em sua forma tradicional de extração, a árvore era cortada para a retirada da resina, mas a Beraca capacitou os parceiros a manejar a copaíba de maneira sustentável, ou seja, a resina é extraída e a árvore continua viva, fornecendo resina por um longo tempo, respeitando, portanto, o ciclo de vida normal da planta.

Uma das indústrias que utilizam insumos produzidos pela Beraca é a Natura, que desde o ano 2000 já tem produtos associados à ecologia.

Além do ganho de imagem que a empresa tem ao mostrar a biodiversidade das florestas para o consumidor, a Natura investe em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para garantir a extração sustentável de insumos que usa, como a castanha, a andiroba e o cacau.

Segundo Sérgio Talocchi, gerente de relacionamento com comunidades da Natura, para preservar as reservas naturais, é preparado um estudo de como cada espécie de planta se comporta para traçar que tipo de manejo é possível, como por exemplo, qual o número de folhas que pode ser tirado de uma árvore ou o percentual de frutos que pode ser colhido. Só então ele é testado.

Esse é um dos motivos apontados para a projeção de aumento de 30% no faturamento deste ano da Beraca, que produz ingredientes naturais e orgânicos da Amazônia